Por: Fernando Faria

Electrificação do concelho de Oeiras 1928-1950 Distrito de Lisboa

- **Centrais eléctricas**

No concelho de Oeiras apenas existiu uma central de [serviço público] neste período:

> ➢ A **Central eléctrica de Algés**, termoeléctrica com 80 kW de potência instalada. Trata-se de uma central cuja vida útil termina em 1929, quando a concessão é adquirida pelas CRGE.

Quanto às centrais de serviço particular, existem três:

> ➢ A da **Fábrica da Pólvora de Barcarena**, hidroeléctrica, na Ribeira de Barcarena, com 86 kW de potência e que dispõe de uma central termoeléctrica de apoio com 136 kW, mas cuja produção é complementada desde cedo pela a electricidade fornecida pelas CRGE. Em 1930, a empresa proprietária passa a denominar-se de **Fábrica de Pólvoras Físicas e Artifícios**.

> ➢ A da **Companhia Portuguesa Rádio Marconi**, em Alfragide, termoeléctrica, com potências instaladas entre os 95 e os 336 kW em 1950. Trata-se de uma central de reserva pois a empresa desde que a instalou em 1930 que recebe energia das CRGE.

Realizado 2007-2008

- **Fornecedores e distribuidores**

Neste concelho desde cedo que as CRGE são principal fornecedor e distribuidor local.

- **Fonte**

"Estatísticas das Instalações Eléctricas em Portugal", 1928 a 1950.